

# Boletim Informativo

20/10/2021

<https://www2.ufjf.br/buscosaude/>

## Número de casos confirmados se mantém estável

Caro leitor, bem-vindo à Quinta Edição do Boletim Informativo do Busco Saúde da UFJF! Através deste boletim divulgaremos quinzenalmente, de forma transparente e objetiva, análises dos dados da Covid-19 referentes à comunidade universitária da UFJF. Nossos principais destaques são: (a) um aumento de 29% no número de usuários ativos; (b) aumento de 31% no número de casos confirmados no período de 14 dias; (c) aumento no número de casos suspeitos monitorados. O sistema Busco Saúde tem o objetivo de auxiliar no registro e monitoramento dos sintomas de Covid-19, possibilitando ainda, que seus usuários entrem em contato com um profissional de saúde habilitado através do direcionamento para um canal de teleorientação. A plataforma também ajuda no encaminhamento e distribuição de pacientes para os locais de atendimento de seu município, a fim de reduzir aglomerações e grandes filas de espera. Na UFJF, os alunos, professores, técnicos administrativos e terceirizados podem realizar o seu automonitoramento via sistema Busco Saúde através do site <http://buscosaudeapp.ufjf.br/>. Quando acessado de um smartphone o sistema pode ser usado também como um aplicativo instalado na primeira vez que o usuário acessar o site. Lembre-se de realizar seu automonitoramento diariamente! Para maiores informações visite [www2.ufjf.br/buscosaude/](https://www2.ufjf.br/buscosaude/).

Equipe Busco Saúde

## Aumento de 29% no número de usuários ativos no Busco Saúde

O Busco Saúde da UFJF possui atualmente 3 mil 922 usuários cadastrados, sendo 3 mil 080 estudantes (78,5%), 325 Técnicos Administrativos em Educação – TAEs (8,3%), 431 docentes (11,0%) e 86 terceirizados (2,2%). Entre os usuários cadastrados, 3 mil 101 (79,1%; esse percentual era 80,8% no dia 5 de outubro) são classificados como usuários ativos por já terem feito uso do sistema pelo menos uma vez após o cadastramento. Constatamos que houve um aumento de 31,9% no número de usuários cadastrados, com destaque para o segmento dos terceirizados que apresentou um aumento de 186,7%. Entre os usuários ativos, houve um aumento de 29,2%.

Desde o início do monitoramento em 5 de julho até o dia 19 de outubro, haviam sido monitorados 299 casos suspeitos entre os membros da comunidade universitária cadastrados no sistema Busco Saúde (aumento de 12,4% em relação ao dia 5 de outubro; no período de 14 dias anteriores o aumento havia sido de 34,9%), resultando no registro de 38 casos confirmados (aumento de 31,0% em relação ao dia 5 de outubro; no período anterior o aumento havia sido de 17,2%).

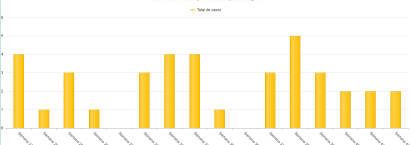
Na 41ª semana epidemiológica (10 a 16 de outubro), foram realizados 11 monitoramentos com a confirmação de 2 casos. Em comparação com a 40ª semana epidemiológica (3 a 9 de outubro), houve uma redução de 42,1% no número de casos suspeitos monitorados e estabilidade no registro de novos casos. Na presente data, 20 de outubro, estão sendo monitorados 31 membros da comunidade universitária (em 6 de outubro eram monitorados 15 casos suspeitos, ou seja, houve um aumento de 106,7%). Além disso, foram monitorados 19 casos suspeitos e 2 casos confirmados na 42ª semana epidemiológica que teve início em 17 de outubro.

Continuaremos analisando os resultados da prevalência da Covid-19 em nossa comunidade universitária. Estas prevalências são calculadas a partir da razão entre o número de casos confirmados até a presente data e número de usuários cadastrados e ativos, multiplicada por 100. A taxa de prevalência da Covid-19 permite a análise da evolução da proporção de usuários ativos que em algum momento desde o início do monitoramento testaram positivo para a doença. Ao analisarmos a taxa de prevalência podemos ter uma melhor clareza sobre a evolução da pandemia entre os membros da comunidade universitária. Atualmente a prevalência da Covid-19 entre os usuários ativos do Busco Saúde é de 1,56% em para o campus Juiz de Fora (era 1,87% em 5 de outubro), 0,36% para o Campus Governador Valadares (era 0,43%) e 1,89% para o Colégio de Aplicação João XXIII (era 0,00%).

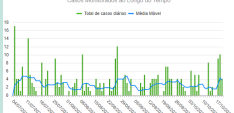
Resaltamos novamente que, seguindo o protocolo de monitoramento, considerando os protocolos de biossegurança que incluem a utilização permanente de máscaras adequadas, e tendo como base as análises estatísticas realizadas até o momento, não é possível afirmarmos que existem evidências de que algum dos casos positivos identificados esteja relacionado às atividades presenciais, nem mesmo nos casos de quebra de protocolo de biossegurança.



Casos Confirmados por Semana Epidemiológica



Casos Monitorados ao Longo do Tempo



Quando analisada a média móvel dos últimos sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela era de 0,57 casos em 5 de outubro e em 19 de outubro (indicando estabilidade). A média móvel para o número de membros da comunidade universitária suspeitos monitorados evoluiu de 2 por dia no dia 5 de outubro para 4 por dia no dia 19 de outubro (aumento de 100,0%).

Casos Confirmados

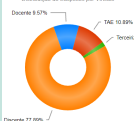


A distribuição dos casos suspeitos monitorados por vínculo registrados até 19 de outubro, indica que 77,9% eram discentes, 9,4% eram docentes, 11,0% eram TAEs e 1,7% terceirizados. Em 5 de outubro estes percentuais eram, respectivamente, 77,2%, 11,0%, 10,7% e 1,1%.

Homens representam atualmente 36,8% dos casos suspeitos enquanto mulheres somam 63,2%. Em 5 de outubro estes percentuais eram 35,7% e 64,3%, respectivamente.

Os casos suspeitos estão concentrados principalmente nas seguintes unidades acadêmicas: 28,8% na Faculdade de Medicina (era 30,0% em 5 de outubro), 17,1% no Instituto de Ciências da Vida do Campus de Governador Valadares (era 16,7%), 14,4% na Faculdade de Odontologia (era 15,2%), e 13,7% na Faculdade de Enfermagem (era 14,1%).

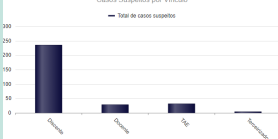
Distribuição de Suspeitos por Vínculo



Distribuição de Suspeitos por Sexo



Casos Suspeitos por Vínculo



Considerando o número de cadastrados do Busco Saúde de cada seguimento, constatamos que 7,6% dos discentes, 6,5% dos docentes, 10,2% dos TAEs e 5,8% dos terceirizados cadastrados atualmente foram monitorados como suspeitos em algum momento desde o início do acompanhamento. Em 5 de outubro esses percentuais eram, respectivamente, 8,1%, 10,7%, 16,1% e 10,0%.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir dos registros realizados pelos usuários e monitorados pela equipe do BUSCO SAÚDE.

## Ficha Técnica

### Pesquisadores:

Prof. Dr. Fernando Antonio Basile Colugnati (análises estatísticas)  
 Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (análises estatísticas)  
 Profa. Dra. Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt (coordenação geral)  
 Profa. Dra. Sandra Helena Cerrato Tibiriçá (monitoramento)

### Colaboradores:

Adailton da Silva Ramos Junior (externo)  
 João Celson de Paula Júnior (externo)  
 Marise Machado de Oliveira (interna)

### Bolsistas Desenvolvedores:

Davi Esteves dos Santos  
 Carlos Sergio Santana Marques Junior  
 Lucas Esteves dos Reis Salgado  
 Pedro Paulo Silva Filogônio  
 Nélio Alves Gouvêa Neto

### Bolsistas do Monitoramento:

Ana Isis Silva Mendonça  
 Elisa Camilla de Souza e Silva  
 Fábio Junqueira Paganelli Silva  
 Ismynn Gomes Rodrigues  
 Juliana Branco Castro  
 Laura Paixão Resende  
 Maria Paula Coelho de Sousa Lima  
 Marina Nabália de Assis e Oliveira  
 Pâmella Muniz dos Reis Rocha  
 Pedro Henrique Cordeiro Flores

## Contato

(32) 2102-6342  
[buscosaude.cat@ufjf.edu.br](mailto:buscosaude.cat@ufjf.edu.br)  
 +553221026342